

# Relatório Trimestral de Supervisão dos Trabalhos de Campo da PED nas Regiões Metropolitanas: Outubro a Dezembro de 2006

**Convênio MTE/SPPE/CODEFAT  
098/2005**



# RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DE CAMPO: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2006

Objetivo A: Supervisionar a Execução das PEDs nas Regiões Metropolitanas

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N° 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo

## **DIEESE**

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

## **SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Economia e Planejamento

Junho, 2007

**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Luiz Marinho

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego**

Remígio Todeschini

**Diretor do Departamento de Emprego e Salário - DES**

Carlos Augusto Simões Gonçalves Junior

**Coordenadora Geral de Emprego e Renda - CGER**

Adriana Phillips Ligiéro

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego  
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE  
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede  
2º Andar - Sala 251  
Telefone: (61) 3225-6842/317-6581  
Fax: (61) 3323-7593  
CEP: 70059-900  
Brasília - DF

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

## **DIEESE**

### **DEPARTAMENTO    INTERSINDICAL    DE    ESTATÍSTICA    E    ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: [en@DIEESE.org.br](mailto:en@DIEESE.org.br)

<http://www.DIEESE.org.br>

#### **Direção Sindical Executiva**

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim– Vice-presidente – STI Metalúrgicas Mecânicas de Osasco e Região

Tadeu Moraes de Sousa– Secretário- STI Metalúrgicas de São Paulo, Mogi e Região

#### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

**Convênio MTE/SPPE/CODEFAT– nº. 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo**

## **Ficha Técnica**

### **Coordenação**

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional

Lúcia Garcia – Coordenadora do Projeto

Sirlei Márcia de Oliveira – Supervisora Técnica de Projetos

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos

### **Equipe Regional PEDs<sup>1</sup>**

#### **Apoio Administrativo**

Gilza Gabriela de Oliveira

Maria Neuma Brito

Maria Nilza Macedo

Rosane Rossini

#### **Entidade Executora**

DIEESE

#### **Consultores**

Fundação SEADE

Fundação de Economia e Estatística – FEE

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT

#### **Financiamento**

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos -DIEESE

---

<sup>1</sup> Outros profissionais que não foram citados se envolveram na execução das atividades previstas no plano de trabalho do projeto.

## **SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO	06
1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	08
2. MAPA OBTIDO	08

## **APRESENTAÇÃO**

### **Acompanhamento e Supervisão das Atividades de Campo do Sistema PED**

Os procedimentos de coleta de dados pelo Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego são alicerçados na montagem de uma estrutura setorizada – técnica e funcional – são definidos de forma a garantir simultaneamente a agilidade na captação de dados, a utilização correta de conceitos e critérios adotados pela PED e a fidedignidade das informações coletadas.

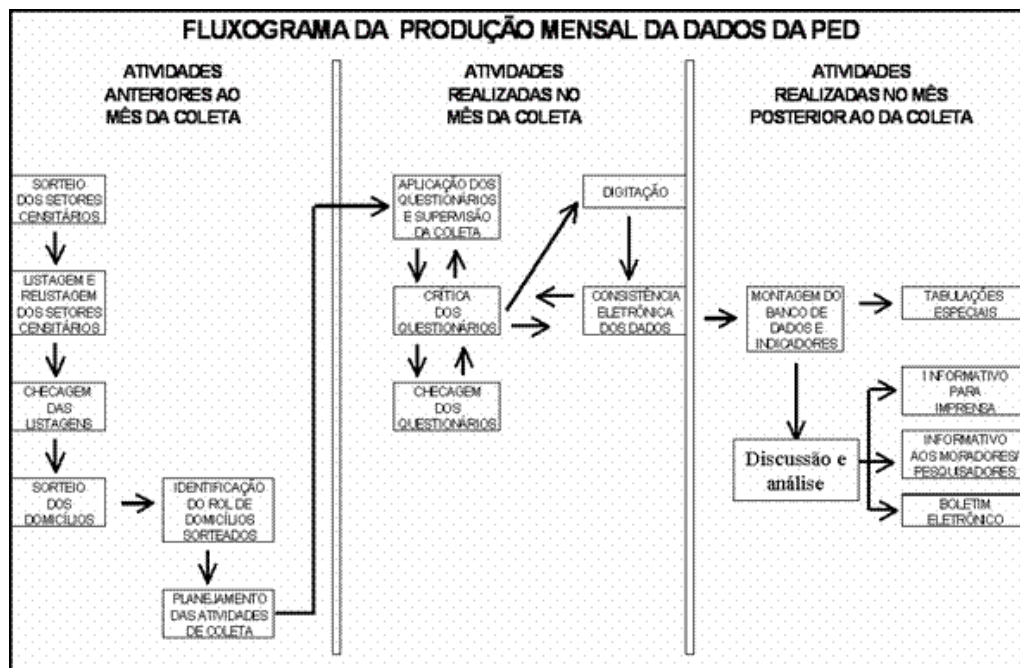
A agilidade constitui requisito fundamental na medida em que as pesquisas PED divulgam seus resultados mensalmente e as informações que informam a evolução do mercado de trabalho, de cunho conjuntural, são construídas a partir de conceitos e parâmetros associados a periodicidades definidas. De tal modo, o próprio objeto em investigação – o mercado de trabalho – aponta exigências para a constituição e rotina da estrutura de coleta.

O cumprimento dessas exigências é mantido, de um lado, através de um sistema específico de controle que perpassa por todas as atividades desenvolvidas no âmbito da pesquisa de campo. Essas atividades embora setorizadas, por especialização funcional, são inter-relacionadas e encadeadas num processo de trabalho que se repete a cada mês de coleta.

De outro lado, um núcleo de metodologia e de estatística, composto pelas equipes DIEESE/SEADE na Coordenação Técnica do Sistema PED, se encarrega de apontar e solucionar questões específicas que emergem no decorrer da pesquisa em pauta, como consequência de possíveis mudanças no comportamento do mercado de trabalho, ou da composição das amostras ou mesmo eventuais desvios de critérios metodológicos originalmente estabelecidos.

Os procedimentos de coleta, demonstrados na figura abaixo, são seguidos por todas as Pesquisas de Emprego e Desemprego em execução nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e no Distrito Federal.

FIGURA 1



Para a manutenção da qualidade dos dados levantados, bem como garantir a comparabilidade dos procedimentos adotados o DIEESE mantém uma equipe composta por, pelo menos, um técnico em cada Região investigada. Esta equipe presente em seis estados, prevista na arquitetura institucional do Sistema PED e institucionalizada na Resolução CODEFAT n 54, além de responsável por manter cotidianamente a articulação do Sistema, estrutura e viabiliza as atividades de assistência técnica prestadas pela Coordenação Técnica à execução das PED's.

Tal equipe, entre janeiro de 2006 e abril de 2007, de modo complementar as suas atividades rotineiras elaborou um amplo Diagnóstico operacional do Sistema PED. O presente Relatório Executivo traz a sistematização desse esforço, correspondendo ao período de outubro a dezembro de 2006.

## **1 – IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE**

**Período de Coleta de Informações:** Outubro de 2006 a Dezembro de 2006

**Equipe Envolvida:** Coordenadores Técnicos das PED's Regionais/DIEESE

**Função Diagnosticada:** Supervisão das atividades de campo– Levantamento das características e dificuldades relacionadas a função de checagem de campo.

## **2 – MAPA OBTIDO**

Em todas as PED's contam com uma equipe especializada na averiguação da consistência das informações coletadas, garantindo-se, assim, a qualidade e fidedignidade dos dados. Dois grupos de trabalho desempenham atividades complementares, neste sentido: o segmento de crítica e o de checagem.

A equipe de checagem verifica diretamente no campo a qualidade dos trabalhos realizados pelos entrevistadores, confirmando desde a correta localização do domicílio pesquisado, a forma de apresentação da pesquisa para os entrevistados até a aplicação do questionário. Esta atividade visa avaliar, por amostragem, o trabalho de coleta realizado e, eventualmente, corrigir informações captadas pelo entrevistador.

O material checado depois de novamente avaliado pela equipe de crítica e esclarecidas eventuais dúvidas é enviado para a digitação e posterior consistência eletrônica dos dados.

**Quadro 1**  
 Principais problemas relacionados à função de crítica  
 Regiões Metropolitanas e Distrito Federal

<b>UNIDADE DE PESQUISA</b>	<b>% de Domicílios Aproveitados na amostra checados</b>	<b>% Domicílios Checados com Retorno</b>
PED-RMBH	30,0	Informação Não disponível
PED-DF	40,0	44,6
PED-RMPA	30,0	8,0
PED-RMR	25,0	Informação Não disponível
PED-RMS	32,0	3,8
PED-RMSP	29,5	13,2

## QUADRO 2

Principais problemas relacionados à atividade de checagem no Sistema PED  
 Regiões Metropolitanas e Distrito Federal

UNIDADE DE PESQUISA	Principais problemas
PED-RMBH	Renda (principalmente nas entrevistas indiretas); idade; domicílio realizado em local indevido; questões classificatórias; visitas.
PED-DF	em alguns setores faltam sinalização e identificação nos domicílios; setores com precariedade de transporte; setores perigosos (assalto); dificuldades no grupo 1 de acesso e receptividade dos moradores
PED-RMPA	Na checagem, havia um controle dos principais problemas identificados pela checagem, que deixou de ser feito em 2004 em função da falta de utilidade do mesmo (não era analisado). Mas, pela experiência que se tem no setor de checagem, os principais problemas remetem a: falta de indicação de alterações nos setores pelos pesquisadores de campo para atualizar a listagem; ocorrência de domicílios complementares indevidos; e pesquisa de domicílios errados.
PED-RMR	renda (principalmente nas entrevistas indiretas); idade; domicílio indevido; escolaridade; questões classificatórias; visitas; e grande proporção de domicílios não realizados, aproximadamente 30%.
PED-RMS	O principal problema identificado pela checagem é a troca de domicílio pelo pesquisador, isto é, a aplicação do questionário no domicílio errado.  O principal problema identificado pela checagem é a troca de domicílio pelo
PED-RMSP	Pesquisa em endereços errados;  Domicílios complementares não localizados;  Problemas de abordagem (não foram explicados pelo entrevistador os objetivos da pesquisa).